

PROJETO EM PATRIMÔNIO CULTURAL – AUR113

Profa. Mst. Milena Andreola

Natureza: **obrigatória**

Créditos: **06**

Horário: **terças e sextas, das 07:00 as 10:00hs.**

Plano de Curso

(Elaborado de acordo com o Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG - vigente)

1. EMENTA

Tendo como ponto basilar da formação generalista do arquiteto e urbanista a sua atuação no ambiente construído, principalmente no que se refere às pré-existências possuidoras de valor cultural, a disciplina “Projeto em Patrimônio Cultural” vem instruir os alunos na elaboração de projeto básico, para áreas urbanas e imóveis possuidores de valor cultural (tombados ou não), atendendo à complexidade dos contextos urbanos contemporâneos e às demandas da sociedade, principalmente aquelas ligadas à preservação do seu patrimônio histórico-cultural.

2. OBJETIVOS

Preparar teoricamente os alunos para que, a partir de uma análise crítica, possam balizar sua atuação nos limites legais de intervenção de bens e conjuntos urbanos possuidores de valor cultural. Capacitar os alunos para atuarem na elaboração de projetos de intervenção em conjuntos urbanos e em edificações possuidores de valor cultural, aliando a sua preservação, em todos os âmbitos, com as necessidades cotidianas de seus usuários.

3. UNIDADE PROGRAMÁTICA:

3.1. Revisão sobre os conceitos relacionados a patrimônio cultural, bem como sobre a história da conservação e restauração no Brasil e no mundo;

3.2. Espaços urbanos:

3.2.1. Metodologia para a realização de estudos visando a intervenção em conjuntos urbanos possuidores de valor cultural;

3.2.2. Análise da paisagem cultural.

3.3. Bens culturais imóveis: metodologia para a realização de estudos visando a intervenção em bens culturais imóveis possuidores de valor cultural (tombados ou não), dividida nas seguintes etapas:

3.3.1. Conhecimento do bem: pesquisa histórica (pesquisa arquivística, bibliográfica e de fontes orais); levantamento físico (levantamento cadastral, topografia do terreno, documentação fotográfica, elementos artísticos integrados); análise tipológica, identificação de materiais e sistemas construtivos; e prospecções. Deverá ser apresentado gráfica (pranchas) e textualmente (memorial descritivo).

3.3.2. Diagnóstico: elaboração de mapeamento de danos; análise do estado de conservação de materiais e sistemas construtivos (levantamento das patologias e análise de suas possíveis causas); ensaios e testes. Deverá ser apresentado gráfica (pranchas) e textualmente (memorial descritivo).

3.3.3. Proposta de intervenção: exercício projetual teoricamente embasado e justificado, que alia soluções para a eliminação das causas das degradações encontradas e a sua preservação enquanto símbolo histórico-cultural. Deverá ser apresentado gráfica (pranchas) e textualmente (memorial descritivo).

3.4. Abordagem da pesquisa com estudos sobre materiais e aplicação de algumas das possibilidades de intervenção visando procedimentos de restauro.

4. DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS E DAS AVALIAÇÕES

DATAS		AULAS	CONTEÚDO	MÓDULOS
AGOSTO	23	01	- Apresentação da disciplina - Revisão teórico-conceitual	APRESENTAÇÃO
	26	02	Apropriação do espaço urbano - Textos: CAMPBELL, Brígida. Cidade – Produtora de Modos de Vida. In: Arte para uma cidade sensível . Invisíveis Produções, 2016. P. 25-33. Disponível em: https://arteparaumacidadeensivel.wordpress.com/ Reflexão sobre os textos lidos - os desafios de se manter as cidades para pessoas: ênfase para preservação de pré-existências	INTRODUÇÃO DISCUSSÕES TEÓRICAS + ESTUDOS DE CASO
	30	03	Apresentação de Estudos de Caso Discussão em sala: Percepção do espaço voltada para intervenções de/em Arquitetura e Urbanismo e projetos em pré-existências	
SETEMBRO	02	04	- Método de Elaboração de Projeto (memorial, desenhos) · Etapas · História oral - Definição de conteúdo a ser abordado no projeto	PROJETO EM PATRIMÔNIO CULTURAL 1ª ETAPA
	06	05	- Aula de campo: Visita ao local do projeto	
	09	06	- Escolha dos objetos a serem desenvolvidos no projeto - Intervenção em patrimônio edificado · Metodologia para realização de levantamento cadastral	
	13	07	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
	16	08	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
	20	09	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
	23	10	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
	27	11	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
	30	12	- Ateliê de projeto · Orientação relativa à primeira etapa	
OUTUBRO	04	13	ENTREGA E APRESENTAÇÃO DA 2ª ETAPA	
	07	14	Segunda etapa - Diagnóstico - Mapeamento de Danos - Fichas diagnóstico - Patologias	PROJETO EM PATRIMÔNIO CULTURAL 2ª ETAPA
	11	15	- Aula de campo: Identificação de Patologias	
	14	16	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à segunda etapa	
	18	17	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à segunda etapa	

	21	18	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à segunda etapa	
	25	19	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à segunda etapa	
	28		FERIADO	
NOVEMBRO	01	20	ENTREGA E APRESENTAÇÃO DA 2ª ETAPA	PROJETO EM PATRIMÔNIO CULTURAL 3ª ETAPA
	04	21	- Terceira etapa (Proposta de intervenção) Legislação NBR 9050 Bombeiros	
	08	22	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa: discussão com grupos/reflexos do diagnóstico	
	11	23	- Soluções para eliminar as causas de patologias - Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
	15		FERIADO	
	18	24	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa: discussões teóricas - Discussão sobre o texto “A Ética das Intervenções”	PROJETO EM PATRIMÔNIO CULTURAL 3ª ETAPA
	22	25	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
	25	26	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
	29	27	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
	02	28	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
DEZEMBRO	06	29	- Ateliê de projeto: Orientação relativa à terceira etapa	
	09	30	- DEFESA DO PROJETO FINAL EM SALA	
	13	31	- Avaliação da disciplina	
	16	32		
	20			
	23		SEMANA DE BANCAS	

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas com a utilização de meios auxiliares. Debates, seminários, trabalhos práticos individuais e em grupo. A disciplina compreende três módulos, sendo o primeiro de revisão conceitual, o segundo de metodologia e de pesquisa e o terceiro, de elaboração de proposta de intervenção.

6. MÉTODOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O desempenho em grupo será considerado para o lançamento das notas.

Os critérios são os seguintes:

- Para as entregas das etapas (primeira e segunda): a perda da data de entrega, que será feita através de apresentação oral tendo como base pranchas impressas) sem devida justificativa no prazo legal implicará na perda total dos 40% da nota destinados à mesma. Tendo sido a justificativa aceita, o aluno que não participou da apresentação em sala terá que entregar atividade a ser explicada oportunamente pela docente, concorrendo com essa atividade aos 40% da nota total do trabalho (os restantes 60% serão destinados à elaboração do trabalho refletida ou não em material impresso e na participação do aluno nas orientações de cada uma das etapas).
- Para a defesa final do projeto: a perda da data de apresentação sem devida justificativa no prazo legal implicará na perda total dos 40% da nota destinados à mesma. Tendo sido a justificativa aceita, o aluno que não participou da apresentação em sala terá que fazer uma prova, concorrendo com essa aos 40% da nota total da defesa do projeto (os restantes 60% serão destinados à elaboração do projeto refletida no material impresso e na participação do aluno nas aulas).
- As notas serão dadas a partir dos resultados dos trabalhos e atividades propostos, de acordo com a distribuição apontada abaixo:

Estudos de Caso

5 pontos

Entrega 1	20 pontos
Entrega 2	20 pontos
Defesa do projeto final	45 pontos
Participação nas aulas	10 pontos
Nota Final	100 pontos

Estará aprovado o aluno que atingir 60 (sessenta) pontos ao final do período letivo.

OBS:

- O memorial descritivo dos projetos deverá ser elaborado levando-se em consideração as normas da ABNT. Perderão pontos os grupos e que não seguirem essa orientação;
- Será destinada nota 0 para textos entregues com transcrições sem a devida referência bibliográfica, bem como a indicação de bibliografia, legendas e fontes/ autores das fotografias/ imagens utilizadas;

7. PRESENÇA NAS AULAS

A chamada será feita no início de cada crédito da aula, sendo que o aluno receberá falta nos créditos em que não estiver dentro da sala de aula.

Será reprovado por infrequência aquele aluno que tiver mais de 25% de ausência nas aulas, ou seja, a partir de oito faltas (inclusive).

Nas aulas e atividades realizadas fora do horário normal da disciplina, não será cobrada presença do aluno, mas o conteúdo ministrado deverá ser considerado para elaboração do projeto. Por isso, a presença do aluno torna-se fundamental para a sua adequada formação.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. **Conservação de cantarias: manual**. Brasília: IPHAN, 2005.

BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro: arquitetura**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

_____. **Conservação e restauro: pedra, pintura mural e pintura em tela**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

_____. **Conservação e restauro: madeira, pintura sobre madeira, douramento, estuque, cerâmica, azulejo, mosaico**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 25**, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: 1937.

_____. **Lei nº 6.766**, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências. Brasília: 1979.

_____. **Constituição Federal**. Brasília: 1988.

_____. **Decreto nº 3551**, de 04 de agosto de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Brasília: 2000.

_____. **Lei nº 10.257**, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília: 2001.

_____. **Decreto nº 5.296**, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs. 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.088, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios. Brasília: 2004.

BRIGADA, Felipe, et al (org.). **Metais: restauração e conservação**. Rio de Janeiro: In Fólio, 2009.

CAMPBELL, Brígida. **Arte para uma cidade sensível**. In: Invisíveis Produções, 2016. Disponível em: <https://arteparaumacidadeensivel.wordpress.com/>

- CARSALADE, Flávio de Lemos. **Patrimônio histórico: sustentabilidade e sustentação**. In: *Arquitextos*, 2001. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.013/885>. **A preservação do patrimônio como construção cultural**. *Arquitextos*, São Paulo, ano 12, n. 139.03, Vitruvius, dez. 2011. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.139/4166>
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CASTRO Maria Angela Reis de (org). **Guia de Bens Tombados de Belo Horizonte**. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2006.
- CASTRO, Sonia Rabelo de. **O estado na preservação de bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Renovar, 1991.
- CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade; UNESP, 2001.
- COELHO, Gustavo Neiva, VALVA, Milena Dáyala. **Patrimônio cultural edificado**. Goiânia: Ed. da UCG, 2001.
- CRUZ, Luiz Antonio, DINIZ, Wivian. **Manual de Conservação preventiva do patrimônio cultural**. Belo Horizonte: LACICOR/EBA/UFMG, 2002. Disponível em: < http://www.patrimoniocultural.org/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=57>.
- CURTIS, Júlio Nicolau Barros de. **Vivências com a arquitetura tradicional do Brasil: registros de uma experiência técnica e didática**. Porto Alegre: Ed. Ritter dos Reis, 2003.
- CURY, Isabelle. (org.). **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
- DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. **Intervenções em Jardins Históricos: manual**. Brasília: IPHAN, 2005.
- FIORANI, Donatella. **Restauro architettonico e strumento informático: guida agli elaborati grafici**. Napoli: Liguori Editore, 2004.
- FITCH, James. **Preservação do patrimônio arquitetônico**. São Paulo: FAUSP, 1981.
- GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.
- GRACIA, Francisco de. **Construir em lo construído**. Madrid: NEREA, 1992.
- ICOMOS. **Declaração de Xi'na sobre a conservação do entorno edificado, sítios e áreas do Patrimônio Cultural**. Xi'na: ICOMOS, 2005.
- IENTILE, Rosalba. **Per um consolidamento consapevole dei Beni architettonici**. Valle D'Aosta: Celid, 2001.
- INSTITUTO MUNICIPAL DE ARTE E CULTURA – RIOARTE. **Corredor cultural: como recuperar, reformar ou construir seu imóvel**. Rio de Janeiro: RIOARTE/IPLANRIO, 2002.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta-BID, 2002.
- JUIZ DE FORA. **Lei nº 8.637**, de 24 de agosto de 2005. Dispõe sobre a instalação de engenhos de divulgação de publicidade e toldos em imóveis tombados.
- KANAN, Maria Isabel. **Manual de conservação e intervenção em argamassas e revestimentos à base de cal**. Brasília: IPHAN/ Programa Monumenta, 2008.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **História e ética na conservação e na restauração de monumentos históricos**. Rev. CPC [online]. 2006, n.1 [citado 2011-09-26], pp. 16-40 . Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-44662006000100003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1980-4466.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos de restauro**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.
- LA PASTINA FILHO, José. **Conservação de telhados: manual**. Brasília: IPHAN, 2005.
- LEAL, Fernando Machado. **Restauração e conservação de monumentos brasileiros – subsídios para o seu estudo**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1977.
- LEITE, Rogerio Proença. **Contra-usos da cidade: lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea**. 2ª. Ed. Campinas: Editora da UNICAMP; Aracajú: Editora UFS, 2007.

- LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. Coleção Primeiros Passos, V. 51. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- LIMA, Evelyn Furquim Werneck, MALEQUE, Miria Roseira (org.). **Cultura, patrimônio e habitação: possibilidades e modelos**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004.
- _____. **Espaço e cidade: conceitos e leituras**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. **Patrimônio: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: IPHAN/ COPEDOC, 2007.
- NAJJAR, Rosana. **Arqueologia histórica: manual**. Brasília: IPHAN, 2005.
- OLIVEIRA, Mario Mendonça de. **Rudimentos para oficiais de conservação e restauração**. Rio de Janeiro: ABRACOR, 1996.
- _____. **Tecnologia da conservação e da restauração – materiais e roteiros: um roteiro de estudos**. Salvador: EDUFBA/ABRACOR, 2002.
- _____. **A documentação como ferramenta de preservação da memória**. Brasília: IPHAN/ Programa Monumenta, 2008.
- PASSAGLIA, Luiz Alberto do Padro. **Preservação do Patrimônio Histórico de Juiz de Fora**. Juiz de Fora: Prefeitura de Juiz de Fora, s/d.
- PELEGRI, Sandra C. A. **Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental**. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 26, nº 51, 2006. p. 115-140.
- PERMEAR. **Curso: conservação do patrimônio artístico e cultural**. Juiz de Fora, s/l., 1999.
- PUCCIONI, Silvia. **Restauração estrutural: metodologia de diagnóstico**. Rio de Janeiro: Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997. Dissertação de Mestrado.
- RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.
- SANT'ANA, Marcia. **Critérios e intervenções em sítios urbanos históricos: uma análise crítica**. Brasília, s.d. Disponível em < <http://www2.archi.fr/SIRCHAL/seminair/sirchal4/SantannaVPT.htm>>.
- SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- VARGAS, Heliana e CARVALHO, Ana L. H. De (organizadoras) **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. São Paulo: Manole, 2006.
- VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil – sistemas construtivos**. Belo Horizonte: UFMG, 1979.
- WENDERS, Win. A paisagem urbana. In: **Revista Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 23: Cidade, IPHAN, 1994.
- ZANCHETTI, Sylvio et. al. (org.). **Estratégias de intervenção em áreas históricas**. Recife: UFPE, 1995.
- ZUKIN, Sharon. **Paisagens Urbanas Pós-modernas: mapeando cultura e poder**. In: Arantes, Antonio (org). *O Espaço da Diferença*. Campinas: Papirus, 2000a.